



TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

FICHA DE MAPEAMENTO DE PROCESSO CRÍTICO

1- IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO CRÍTICO:

NOME DO PROCESSO (resumir em bem poucas palavras a ideia principal do processo)		
AUTUAÇÃO, PROCESSAMENTO E EMISSÃO DA ORDEM BANCÁRIA PARA PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS DE RESPONSABILIDADE DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS		
ÓRGÃO		
COORDENADORIA DE EXECUÇÃO JUDICIAL - COREJ		
NOME DO GESTOR DO PROCESSO (titular de maior hierarquia da unidade)		
CARLOS FREDERICO MAIA BEZERRA		
NOME DO RESPONSÁVEL DIRETO PELO PROCESSO (pessoa responsável pelo gerenciamento e pela integração de todas as atividades e partes interessadas no processo)	E-MAIL	TELEFONE
HILTON VIEIRA COELHO	corej@trf1.jus.br	(61) 3410-3550

2 – INDICADORES DO CNJ E/OU DO TCU E/OU DO PLANEST 2021-2026 DA 1ª REGIÃO PARA O PROCESSO (de acordo com os objetivos estratégicos e macroprocesso, aos quais o processo está relacionado)

1- Índice (quantidade) de requisições canceladas após a apresentação/protocolo no Tribunal;
2- Índice (quantidade) de requisições retificadas após a apresentação/protocolo no Tribunal;
3- Prazo transcorrido entre a data da disponibilização do recurso no Tribunal até a data de comunicação ao juízo;
4- Prazo médio de processamento de requisições de pagamento; (em implementação);
5- Percentual de autuação de requisições de pagamento; (em implementação);e
6- Percentual de pagamento no prazo. (em implementação);
<i>Obs: A implantação dos indicadores é tratada no Sei 0018126-62.2018.4.01.8000</i>

3 – RESULTADO DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO (de acordo com a última avaliação do indicador)

Está em fase de conclusão da implementação - ainda não houve avaliação do indicador

4 – ESCOPO DO PROCESSO (quais as principais atividades/ações executados ao longo do processo? - descrição sucinta, no máximo 3 linhas)

Processar as requisições de pagamento de precatórios de devedores estaduais e/ou municipais; promover a correta atualização dos valores conforme legislação vigente; encaminhar ao setor competente o processo com todas as informações necessárias para providenciar a emissão das ordens bancárias para pagamento/dépósito; disponibilizar os ofícios de depósitos aos juízos requisitantes/executantes.

5 – REGULAMENTAÇÃO DO PROCESSO (tem regulamento e/ou normativos e/ou fluxos e/ou metodologias e/ou checklists definidos para esse processo? Quais? Como podem ser acessados?)

<i>Art. 100/CF e Art 101 do ADCT (EC 62/2009, EC 94/2016, EC 99/2017, EC 109/2021 e EC 113/2021); Resolução CNJ 303/2019; Resolução CJF 458/2017; Manual de de orientação de procedimentos para os cálculos da Justiça Federal</i>
--

6 – TEMPO TOTAL E PERIODICIDADE DO PROCESSO (semanal, mensal, bimestral, semestral, anual, bienal?)

--

- Regime Geral: Trienal
 - Regime Especial: *Decenal
 * Obs: Autuação/Processamento é bienal e o pagamento/depósito pelo devedor pode ser até 2029 (Art. 101, ADCT)

7 – INÍCIO DO PROCESSO (o que provoca o início do processo? Documento, cronograma, agenda?)

Recebimento das requisições de pagamento de precatórios de responsabilidade dos estados e/ou municípios encaminhadas pelos juízos requisitantes/executantes.

8 – FASES E SEQUÊNCIA DO PROCESSO (contar a estória, o passo a passo do processo. Não detalhar em excesso - 5 a 10 fases)

Fase 1: Autuar/processar os estaduais e/ou municipais;
 Fase 2: Enviar documentação aos devedores e aos Tribunais de Justiça;
 Fase 3: Encaminhar processo Pae/Sei para emissão das Ordens Bancárias/abertura de contas de depósitos; e
 Fase 4: Certificar/Disponibilizar os ofícios de depósitos aos juízos requisitantes/executantes.

9 – Responda às questões abaixo para cada fase indicada no item 8:

Fase 1 (descrever sucintamente a fase): **AUTUAR/PROCESSAR OS PRECATÓRIOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS**

Unidade que trabalha na fase:	NUREP/COREJ
Tempo e periodicidade da fase:	- 02 de julho do ano anterior a 01 de julho do ano seguinte (autuação/processamento) - BIENAL
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	Sistemas para expedição de requisições: Justiça Federal Oracle, Sistema ePrecWeb e SIREA (em homologação)
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Coordenador da COREJ, Diretor da NUREP e auxiliares, Diretora da DICAJ, Servidores da Sespa/Secin
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Requisições autuadas/processadas no TRF1
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	Conhecimento das legislações que regem a matéria, dos sistemas de expedição de requisições e das regras de validação: Justiça Federal Oracle, Sistema ePrecWeb e SIREA (em homologação)
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, iniciativa, objetividade, comprometimento, conhecimento das fases e prazos e demais habilidades necessárias conforme o caso.
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	É ALTO o grau para aquisição de conhecimento, sendo exigido dedicação, praticidade e longo tempo de atuação/experiência para detectar eventuais erros no sistema e problemas na migração.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Em curto prazo é BAIXA - Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ Em médio prazo é MÉDIA - relacionada à rotatividade ou perda de servidores da Sespa/Secin que conhecem os sistemas
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios e experiência nos sistemas.

<p>Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):</p>	<p>- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos (juizes e servidores) e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições.</p> <p>- Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos é iniciado estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.</p>
<p>Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)</p>	<p>Indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento dos sistemas, resultando no impedimento para cadastramento, processamento e recebimento das requisições de pagamento. Também quando o sistema está arcaico/obsoleto.</p>
<p>Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):</p>	<p>Novos sistemas com tecnologia moderna e rápida; servidores de TI capacitados e com dedicação exclusiva à Corej</p>
<p>Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):</p>	<p>Impactar Negativamente: Indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento dos sistemas, resultando no impedimento para cadastramento, processamento e recebimento das requisições de pagamento dentro do prazo previsto na legislação.</p> <p>OBS: A análise mais detalhada desse tópico consta no Processo SEI 0022895-16.2018.4.01.8000 (Registro de Risco e Registro de Ocorrência de Risco do Sistema de Precatórios/RPV).</p>

<p>Fase 2 (descrever sucintamente a fase): ENVIAR DOCUMENTAÇÃO AO DEVEDORES E AOS TRIBUNAIS DE JUSTIÇAS (se devedor no regime especial de pagamento de precatório)</p>	
<p>Unidade que trabalha na fase:</p>	<p>DICAJ /COREJ</p>
<p>Tempo e periodicidade da fase:</p>	<p>ANUAL</p>
<p>Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):</p>	<p>Sistema de Precatórios, Sistema de Cálculos da Justiça Federal, Excel, Word e SEI</p>
<p>Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)</p>	<p>Diretor da Dicaj, Supervisor da Secal, Supervisor da Secap</p>
<p>Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):</p>	<p>Relações/planilhas relacionadas por devedor e por Tribunal de Justiça</p>
<p>Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):</p>	<p>- Conhecer a legislação vigente conforme o caso; - Conhecer a operacionalização dos sistemas JURIS, SEI, EXCEL e WORD;</p>
<p>Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):</p>	<p>Trabalho em equipe, iniciativa, objetividade, comprometimento, conhecimento das fases e prazos e demais habilidades necessárias conforme o caso.</p>

O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	Médio, exige conhecimento em diversas legislações e SEI
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	No curto e médio prazo: É BAIXA Motivo: Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ continuamente
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios, do Sistema de Precatórios, do Sistema de Cálculos da Justiça Federal e Excel
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro das normas legais estabelecidas para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos é iniciado estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Sistema de Precatórios muito antigo/arcaico, apresentando diversas falhas, sendo necessário o controle manual por planilhas em Excel
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema de gestão/controle de precatórios estaduais/municipais com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: A indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento do sistema atual com ausência de dados mais confiáveis.

Fase 3 (descrever sucintamente a fase): ENCAMINHAR PROCESSO SEI PARA EMISSÃO DAS ORDENS BANCÁRIAS/ABERTURA DE CONTAS DE DEPÓSITOS	
Unidade que trabalha na fase:	DICAJ/COREJ e Setores/Divisões do TRF1 (SECOR, DICOC e DIEFI)
Tempo e periodicidade da fase:	-Regime Geral: Anual - Regime Especial: * Decenal * Obs: Autuação/Processamento é anual e o pagamento/depósito pelo devedor pode ser até 2029 (Art. 101, ADCT)
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	SIAFI, JURIS e SEI
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Diretor da Dicaj e Supervisor da Secap

Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Processo SEI contendo todas as informações para pagamento via Siafi
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	- Conhecer a legislação vigente; - Conhecer a operacionalização dos sistemas JURIS, SIAFI e SEI;
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Trabalho em equipe, objetividade, comprometimento, conhecimento dos sistemas e prazos
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	ALTO, exige conhecimento no Siafi e no sistema de precatórios para resolver eventuais pendências e evitar eventuais erros.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	No curto e médio prazo: É BAIXA Motivo: Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ continuamente
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios e experiência nos sistemas (SEI, Siafi e outros)
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	- A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos é iniciado estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Indisponibilidade, lentidão, inoperância e erros/falhas dos sistemas, resultando no impedimento do correto processamento das requisições de pagamento. Também quando o sistema está arcaico/obsoleto.
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema de gestão/control de precatórios estaduais/municipais com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: A indisponibilidade, inoperância, lentidão e travamento do sistema atual com ausência de dados mais confiáveis.

Fase 4 (descrever sucintamente a fase): CERTIFICAR/DISPONIBILIZAR OS OFÍCIOS DE DEPÓSITOS AOS JUÍZOS EXECUTANTES	
Unidade que trabalha na fase:	COREJ

Tempo e periodicidade da fase:	- Regime Geral: Anual - Regime Especial: * Decenal * Obs: O pagamento/depósito pelo devedor pode ser até 2029 (Art. 101, ADCT)
Recursos (que recursos são utilizados na fase do processo (materiais/equipamentos, orçamentários, tecnológicos/sistemas):	JURIS
Recursos Humanos (quais as pessoas dentro da unidade necessárias para trabalhar nessa fase?)	Coordenador da Corej
Entregas (que produtos e/ou serviços são entregues na fase):	Ofícios de depósitos assinados e disponibilizados aos juízos requisitantes
Conhecimentos (listar por ordem de importância os conhecimentos necessários para realizar as entregas principais da fase):	- Conhecer a legislação vigente conforme o caso; - Conhecer a operacionalização do Sistema de Precatórios;
Competências (listar as habilidades e atitudes que as pessoas que trabalham na fase precisam ter):	Conhecimento dos sistemas e prazos
O conhecimento aportado atualmente é suficiente para a fase? (Responda com sim ou não). Caso a resposta seja negativa quais conhecimentos necessários para a fase não estão disponíveis? (cite conhecimentos e ferramentas que faltam para a execução da fase).	SIM
Qual o grau de dificuldade para aquisição de conhecimento? (Responda com alto, médio ou baixo grau, e explique).	MÉDIO, exige conhecimento no Sistema de Precatórios e experiência para identificar e solucionar pendências.
Qual a probabilidade (alta, médio ou baixa) de perda de conhecimento/competência no curto e médio prazos? Por que motivos? (Exemplos: aposentadoria, mudança de setor, etc.)	Em curto prazo é BAIXA - Não há previsão de aposentadoria ou mudança de servidores da COREJ Em médio prazo é MÉDIA - relacionada à rotatividade ou perda de servidores da Sesp/Secin que conhecem os sistemas
Que conhecimentos seriam necessários para inovar e satisfazer as necessidades de longo prazo?	Conhecimento da legislação de precatórios e experiência nos sistemas.
Avaliação de qualidade (como e por quem é avaliada a qualidade do produto ou serviço entregue? A satisfação do beneficiário é aferida? Como?):	A avaliação da qualidade e do resultado do sistema é feita pelos próprios usuários envolvidos (juizes e servidores da vara) e pela satisfação aos jurisdicionados, com recebimento dos seus valores dentro dos prazos legais estabelecidos para processamento e pagamento das requisições. - Quando começa a prejudicar o cadastramento/processamento das requisições ou o cumprimento dos prazos a Corej dar início a estudo e avaliação para desenvolvimento e implantação de novos projetos tecnológicos de forma a substituir o sistema atual que esteja ficando obsoleto.
Pontos fracos (quais os gargalos da fase que prejudicam a celeridade, o custo e/ou a qualidade do trabalho)	Indisponibilidade, inoperância e travamento dos sistemas, resultando no atraso da disponibilização dos ofícios de depósito aos juízos requisitantes. Também quando o sistema está arcaico/obsoleto.
Melhorias (o que poderia ser proposto para eliminar ou minimizar os gargalos identificados):	Novo sistema gestão de PRC/RPV e com tecnologia moderna e rápida, em substituição ao Oracle/Processual
Riscos (eventos que, se ocorrerem, podem impactar negativa ou positivamente sobre os resultados da fase):	Impactar Negativamente: Indisponibilidade, inoperância, lentidão e falhas nos sistemas, resultando em atraso/demora na certificação dos ofícios de depósito.

WESMAR JOSÉ LOPES

Supervisor da Seção de Controle de Pagamentos - SECAP

ELIANA INNOCENCIO DE PAULA

Diretora da Divisão de Cálculos Judiciais - DICAJ

De acordo,

HLTON VIEIRA COELHO

Coordenador da COREJ



Documento assinado eletronicamente por **Wesmar Jose Lopes, Supervisor(a) de Seção**, em 10/12/2021, às 19:12 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Eliana Innocencio de Paula, Diretor(a) de Divisão**, em 10/12/2021, às 19:16 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Hilton Vieira Coelho, Diretor(a) de Coordenadoria**, em 10/12/2021, às 19:36 (horário de Brasília), conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.trf1.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **14634775** e o código CRC **3AB2F2F6**.